



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTAO E PLANEJAMENTO

**LDO 2016**

**ANEXO I**

**METAS FISCAIS**

Município de : MONTENEGRO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016  
 TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
(1) Dívida Consolidada	73.409.850,09	68.155.712,67	82.269.127,10	91.671.435,20	96.666.429,85	100.628.561,38
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	6.753.682,18	26.084.358,20	7.374.256,83	13.404.099,07	15.620.904,70	12.133.086,87
(3) Dívida Consolidada Líquida	66.656.167,91	42.071.354,47	74.894.870,27	78.267.336,13	81.045.525,15	88.495.474,51
(4) Passivos Reconhecidos	-	-	-	-	-	-
(5) Dívida Fiscal Líquida	66.656.167,91	42.071.354,47	74.894.870,27	78.267.336,13	81.045.525,15	88.495.474,51
(6) Resultado Nominal	(1.443.926,45)	(24.584.813,44)	32.823.515,80	3.372.465,86	2.778.189,02	7.449.949,36

Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida

Operações de Crédito / Pagamentos	Valores em R\$					
	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
2.1 - Operações de Crédito	-	-	459.333,55	3.000.000,00	-	-
2.2 Encargos	748.957,12	596.136,80	656.500,00	784.644,78	914.391,06	1.057.619,56
2.3 Amortizações	3.392.380,56	3.256.364,56	3.148.500,00	3.763.067,93	4.385.316,46	5.072.224,19

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade> ,<06/08/2015 > ,<09h:20min>

**Dívida Pública Consolidada** – É o montante total apurado:

- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do Município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida** – DCL -- Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

**Resultado Nominal** – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

Tânia E. da Motta Brum  
 Contadora

CRC/RS 089237/O-0

Júlio César Hoffmeister  
 Secretário Municipal da Fazenda

10/10/2015  
 Júlio César Hoffmeister

Caixa

Município de :MONTENEGRO

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LDO PARA 2016

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	142.848.270,66	144.298.758,31	171.108.563,49	192.426.717,00	215.269.581,64	242.243.734,01	274.594.726,10
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	18.083.739,54	20.635.153,39	23.537.725,72	25.995.000,00	29.060.870,04	32.624.432,25	36.517.170,19
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇOES	5.882.034,49	6.483.305,06	7.219.065,58	8.079.500,00	8.541.870,18	9.020.593,78	9.543.514,61
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	2.389.361,70	2.718.886,48	2.980.346,67	3.646.000,00	3.865.414,38	4.121.071,04	4.412.244,44
1.2.0.0.00.00.00.00	Receita de Contribuições - RPPS	3.492.672,79	3.764.418,58	4.238.718,91	4.433.500,00	4.676.455,80	4.899.522,74	5.131.270,17
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	23.540.698,98	5.227.752,72	18.148.864,91	12.585.700,00	13.280.695,15	13.933.440,27	14.618.493,93
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	22.781.026,30	2.757.754,08	17.301.144,39	11.600.700,00	12.236.418,36	12.820.095,52	13.426.486,03
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	1.070.694,91	1.110.266,37	2.443.346,89	2.902.700,00	3.061.767,96	3.207.814,29	3.359.543,91
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS	21.710.331,39	1.647.487,71	14.857.797,50	8.698.000,00	9.174.650,40	9.612.281,22	10.066.942,13
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	759.672,68	2.469.998,64	847.520,52	985.000,00	1.044.276,79	1.113.344,75	1.192.007,89
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	1.038.967,42	1.481.844,49	1.312.408,92	1.799.503,00	1.907.796,15	2.033.976,88	2.177.687,09
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	88.957.401,38	102.176.207,17	114.434.361,19	133.136.626,20	150.996.195,21	172.389.711,71	198.631.354,96
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.345.428,85	8.294.495,48	6.456.337,17	10.830.387,80	11.482.154,91	12.241.579,12	13.106.505,32
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - PM	4.830.479,60	6.000.023,51	5.594.885,52	10.186.387,80	10.799.399,32	11.513.666,41	12.327.162,09
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - RPPS	514.949,25	2.294.471,97	861.451,65	644.000,00	682.755,59	727.912,71	779.343,23
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	8.550.932,19	3.317.974,43	1.635.183,32	4.000.000,00	6.753.741,92	4.002.012,60	4.284.773,96
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	5.086.878,49	-	-	459.333,55	3.000.000,00	-	-
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	439.000,00	-	6.000,00	100.000,00	106.017,95	113.029,92	121.016,03
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	77.161,40	131.582,12	135.797,37	180.000,00	190.832,31	203.453,86	217.828,85
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.947.892,30	3.186.392,31	1.493.395,95	3.164.166,45	3.354.584,34	3.576.454,94	3.829.148,61
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	96.500,00	102.307,32	109.073,88	116.780,47
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	10.928.650,38	12.416.445,06	14.219.083,81	11.724.500,00	12.367.002,60	12.956.908,62	13.569.770,40
9.0.0.00.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(11.938.312,56)	(14.295.979,19)	(16.387.546,43)	(17.840.100,00)	(18.913.707,94)	(20.164.651,51)	(21.589.380,72)
<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>150.389.540,67</b>	<b>145.737.198,61</b>	<b>170.575.304,19</b>	<b>190.311.117,00</b>	<b>215.476.618,21</b>	<b>239.038.003,73</b>	<b>270.859.889,74</b>

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADO	LIQUIDADO	LIQUIDADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
3.0.0.00.30.00.00	DESPESAS CORRENTES	108.224.785,66	113.686.611,87	129.643.415,84	153.529.250,00	170.144.705,39	187.324.592,90	204.620.286,73
3.1.0.0.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	60.643.317,98	66.725.112,00	76.794.825,51	83.643.337,00	91.955.484,68	100.447.621,20	108.132.339,82
3.1.0.0.00.00.00.00	Pessoal Próprio	54.831.021,80	59.720.884,48	68.187.659,93	72.773.337,00	80.005.266,60	87.393.794,30	94.079.833,35
3.1.0.0.00.00.00.00	Pessoal do RPPS	5.812.296,18	7.004.227,52	8.607.165,58	10.870.000,00	11.950.218,08	13.053.826,90	14.052.506,46
3.2.0.0.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	642.645,03	748.957,12	596.136,80	656.500,00	784.644,78	914.391,06	1.057.619,56
3.2.0.0.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	-	-	596.136,80	656.500,00	784.644,78	914.391,06	1.057.619,56
3.2.0.0.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS	-	-	-	-	-	-	-
3.3.0.0.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.938.822,65	46.212.542,75	52.252.453,53	69.229.413,00	77.404.575,92	85.962.580,65	95.430.327,35
3.3.0.0.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	46.915.654,46	45.970.573,33	52.203.363,61	68.624.413,00	76.728.132,68	85.211.348,49	94.596.355,99
3.3.0.0.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS	23.168,19	241.969,42	49.089,92	605.000,00	676.443,24	751.232,16	833.971,36
4.0.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	9.696.519,68	5.422.070,44	9.458.447,66	21.128.867,00	41.478.343,02	106.709.277,81	270.275.366,11
4.4.0.0.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	7.128.534,04	2.022.303,88	6.112.083,10	17.890.367,00	37.524.442,78	102.120.507,48	264.985.313,07
4.4.0.0.00.00.00.00	Investimentos	7.128.497,14	2.022.303,88	6.112.083,10	17.798.367,00	37.520.226,64	102.109.033,50	264.955.540,05
4.4.0.0.00.00.00.00	Investimentos RPPS	2.036,90	-	-	2.000,00	4.216,14	11.473,98	29.773,02
4.5.00.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	193.618,80	7.386,00	90.000,00	180.000,00	190.832,31	203.453,86	217.828,85
4.5.90.66.00.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	193.618,80	7.386,00	90.000,00	180.000,00	190.832,31	203.453,86	217.828,85
4.5.90.99.00.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
4.6.00.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	2.374.366,84	3.392.380,56	3.256.364,56	3.148.500,00	3.763.057,93	4.385.316,46	5.072.224,19
9.9.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	1.630.000,00	(10.416.417,11)	(69.375.959,25)	(218.656.838,18)
9.9.99.99.99.99.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS	-	-	-	14.023.000,00	14.269.986,92	14.380.092,27	14.631.075,08
<b>TOTAL DA DESPESA</b>		<b>117.921.305,34</b>	<b>119.108.682,31</b>	<b>139.101.863,50</b>	<b>190.311.117,00</b>	<b>215.476.618,21</b>	<b>239.038.003,73</b>	<b>270.859.889,74</b>

Princípio de MONTENEGRO  
LEI DE D. RIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	5,91%	6,41%	9,04%	5,48%	4,77%	4,73%
VARIAÇÃO DO PIB	2,30%	0,10%	-1,49%	0,51%	1,76%	2,23%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	4,12%	8,68%	-0,12%	4,23%	4,26%	2,79%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	-9,76%	6,56%	24,94%	6,00%	6,00%	6,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	5,90%	7,56%	2,89%	5,45%	5,30%	4,55%
CRESC. REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	6,65%	5,49%	8,79%	6,98%	7,09%	7,62%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL						
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	-79,84%	195,72%	183,68%	99,86%	159,75%	147,76%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	7,25%	10,95%	13,68%	13,31%	11,23%	10,44%
PIB / RS (em R\$ milhões)	310.458	363.244	375.094	412.762	452.125	486.531

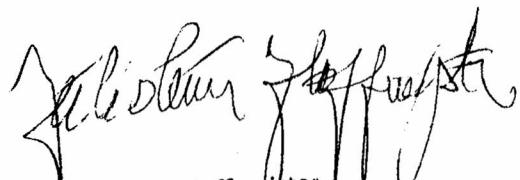
Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF.ARREC TRIBUT.	CRESC. REC.TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X					X
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Receitas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	X		X		
Pessoal do R P P S	X	X		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					X
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Investimentos	X				X	
Investimentos RPPS	X				X	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					X

  
Tânia E. da Motta Brum  
Contadora

CRC/RS 089237/O-0

  
Júlio César Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda



Município de MONTENEGRO  
E. D. DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO  
EXERCÍCIO DE 2016

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)	x 100		(b)	x 100		(c)	x 100	
Receita Total	215.476.618	204.281.966	0,052%	239.038.004	216.301.678	0,053%	270.859.890	234.027.304	0,056%
Receitas Primárias (i)	199.943.350	189.555.697	0,048%	225.901.424	204.414.597	0,050%	257.094.559	222.133.836	0,053%
Despesa Total	215.476.618	204.281.966	0,052%	239.038.004	216.301.678	0,053%	270.859.890	234.027.304	0,056%
Despesas Primárias (ii)	210.738.073	199.789.603	0,051%	233.534.842	211.321.955	0,052%	264.512.217	228.542.812	0,054%
Resultado Primário (i - ii)	(10.794.724)	(10.233.906)	-0,003%	(7.633.418)	(6.907.358)	-0,002%	(7.417.658)	(6.408.976)	-0,002%
Resultado Nominal	3.372.466	3.197.256	0,001%	2.778.189	2.513.939	0,001%	7.449.949	6.436.876	0,002%
Dívida Pública Consolidada	91.671.435	86.908.831	0,022%	96.666.430	87.471.911	0,021%	100.628.561	86.944.696	0,021%
Dívida Consolidada Líquida	78.267.336	74.201.115	0,019%	81.045.525	73.336.803	0,018%	88.495.475	76.461.514	0,018%
Receitas Primárias Advindas de PPP (IV)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Despesas Primárias Geradas por PPP (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV) - (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade> <06/08/2015> <09h:20min>

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;

2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;

4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;

5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2010 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

**PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA**

1 - Os parâmetros macroeconómicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas: Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tornando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2012, 2013 e 2014) e os valores reestimados para o exercício atual (2015), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento real das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.

2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.

3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito da revisão geral anual prevista na Constituição da República, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.

4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 0,51%, 1,76% e 2,23% e das taxas de inflação (IPCA), de 5,48%, 4,77% e 4,73%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do site do Banco Central do Brasil, verificadas em 30/06/2015.

5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.

6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 553/2014. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, segundo informações do site do Banco Central do Brasil, verificadas em 30/06/2015.

8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2015, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.

9 - Isto posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2016, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 215.476.618,21, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 12.236.418,36), das resultantes de Operações de Crédito (R\$ 3.000.000,00), das Alienações de Bens (R\$ 106.017,95) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$ 190.832,31), resultam numa Receita Primária de R\$ 199.943.349,60.

9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 215.476.618,21. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 784.644,78, mas as despesas com Concessões de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 190.832,31 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 3.763.067,93, tem-se que as despesas primárias para 2016 foram previstas em R\$ 210.738.073,19.

9.3 - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2016 que foi inicialmente prevista em (R\$ 10.794.723,59), a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, na Lei Orçamentária Anual, a meta poderá ser alterada pela para mais ou para menos, conforme expressa previsão do art. 2º, § 1º, da LDO.

10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

*Tânia E. da Motta Brum*  
Tânia E. da Motta Brum  
Contadora

CRC/RS 089237/O-0

*Júlio César Hoffmeyer*  
Júlio César Hoffmeyer  
Secretário Municipal da Fazenda

)

)

Município de MONTENEGRO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB) x 100	Corrente	Constante	(b / PIB) x 100	Corrente	Constante	(c / PIB) x 100
Receita Total RPPS	26.900.864	25.503.284	0,007%	28.196.625	25.514.677	0,006%	29.547.326	25.529.365	0,006%
Receitas Primárias RPPS (I)	17.726.214	16.805.284	0,004%	18.584.344	16.816.677	0,004%	19.480.384	16.831.365	0,004%
Despesa Total RPPS	26.900.864	25.503.284	0,007%	28.196.625	25.514.677	0,006%	29.547.326	25.529.365	0,006%
Despesas Primárias RPPS (II)	26.900.864	25.503.284	0,007%	28.196.625	25.514.677	0,006%	29.547.326	25.529.365	0,006%
Resultado Primário RPPS (I - II)	(9.174.650)	(8.698.000)	-0,002%	(9.612.281)	(8.698.000)	-0,002%	(10.066.942)	(8.698.000)	-0,002%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>,<06/08/2015>,<09h:20min>

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparéncia à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento individualizado do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

Tânia E. da Motta Brum  
Contadora

CRC/RS 089237/O-0

Júlio César Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda





Município de MONTENEGRO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
 DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)  
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

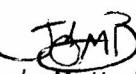
ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018			R\$ 1,00
	Valor Corrente (a)	Valor Constante (b)	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante (b)	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante (c)	% PIB (c / PIB) x 100	
Receita Total	188.575,754	178.778,682	0,046%	210.841,378	190.787,001	0,047%	241.312,564	208.497,938	0,050%	
Receitas Primárias (I)	182.217,136	172.750,413	0,044%	207.317,080	187.597,920	0,046%	237.614,175	205.302,471	0,049%	
Despesa Total	188.575,754	178.778,682	0,046%	210.841,378	190.787,001	0,047%	241.312,564	208.497,938	0,050%	
Despesas Primárias (II)	183.837,209	174.286,319	0,045%	205.338,217	185.807,278	0,045%	234.964,891	203.013,447	0,048%	
Resultado Primário (I - II)	(1.620,073)	(1.535,906)	0,000%	1.978,863	1.790,642	0,000%	2.649,284	2.289,024	0,001%	

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade> <06/08/2015> <09h:20min>

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparéncia à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excetuadas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

  
 Tânia E. da Motta Brum  
 Contadora  
 CRC/RS 089237/O-0

  
 Júlio César Hoffmeister  
 Secretário Municipal da Fazenda



R/ / / / /

Município de MONTENEGRO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I METAS FISCAIS  
 DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2014 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2014 (b)	% PIB	Variação		RS 1,00
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100	
Receita Total	175.600.000	0,048%	170.575.304	0,047%	(5.024.696)	-2,86%	
Receita Primárias (I)	169.241.600	0,047%	153.132.362	0,042%	(16.109.238)	-9,52%	
Despesa Total	175.600.000	0,048%	139.101.864	0,038%	(36.498.137)	-20,78%	
Despesa Primárias (II)	171.123.000	0,047%	135.159.362	0,037%	(35.963.638)	-21,02%	
Resultado Primário (I-II)	(1.881.400)	-0,001%	17.973.000	0,005%	19.854.400	-1055,30%	
Resultado Nominal	3.617.008	0,001%	(24.584.813)	-0,007%	(28.201.821)	-779,70%	
Dívida Pública Consolidada	77.612.384	0,021%	68.155.713	0,019%	(9.456.671)	-12,18%	
Dívida Consolidada Líquida	70.655.538	0,019%	42.071.354	0,012%	(28.584.184)	-40,46%	

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>,<06/08/2015>,<09h:20min>

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2014), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2014 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 17.973.000,29, valor 1055,3% superior à meta estabelecida, que era de (R\$ 1.881.400,00). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 153.132.362,43, frustrando em 9,52% a projeção para o período de R\$ 169.241.600,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 135.159.362,14, estabelecendo-se 21,02% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 88% do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 3% em relação ao valor consignado no orçamento.

A dívida consolidada totalizou R\$ 68.155.712,67 valor 12% inferior ao saldo de R\$ 77.612.384,00 estimado para o exercício.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2014, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 70.655.538,00. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2014, era de R\$ 42.071.354,47 que, comparado com o montante apurado ao final de 2013, apresenta um resultado nominal negativo de R\$ 24.584.813,44, que ficou abaixo da previsão inicial, que era de R\$ 3.617.008,00.

Tânia E. da Motta Brum  
Contadora

CRC/RS 089237/O-0

Nelio Cesar Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda

Município de MONTENEGRO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1.00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %
Receita Total	163.000.000	175.600.000	7,73%	200.786.900	14,34%	215.476.618	7,32%	239.038.004	10,93%	270.859.890	13,31%
Receitas Primárias (I)	146.566.600	169.241.600	15,47%	188.446.866	11,35%	199.943.350	6,10%	225.901.424	12,98%	257.094.559	13,81%
Despesa Total	163.000.000	175.600.000	7,73%	200.786.900	14,34%	215.476.618	7,32%	239.038.004	10,93%	270.859.890	13,31%
Despesas Primárias (II)	158.500.000	171.123.000	7,96%	196.801.900	15,01%	210.738.073	7,08%	233.534.842	10,82%	264.512.217	13,26%
Resultado Primário (I - II)	(11.933.400)	(1.881.400)	-84,23%	(8.355.034)	344,09%	(10.794.724)	29,20%	(7.633.418)	-29,29%	(7.417.658)	-2,83%
Resultado Nominal	(129.732)	3.617.008	-2888,06%	3.834.028	6,00%	3.372.466	-12,04%	2.778.189	-17,62%	7.449.949	168,16%
Dívida Pública Consolidada	68.391.531	77.612.384	13,48%	82.269.127	6,00%	91.671.435	11,43%	96.666.430	5,45%	100.628.561	4,10%
Dívida Consolidada Líquida	60.433.188	70.655.538	16,92%	74.894.870	6,00%	78.267.336	4,50%	81.045.525	3,55%	88.495.475	9,19%

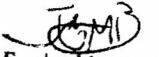
ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %
Receita Total	189.128.026	191.474.240	1,24%	200.786.900	4,86%	204.281.966	1,74%	216.301.678	5,88%	234.027.304	8,19%
Receitas Primárias (I)	170.060.440	184.541.041	8,51%	188.446.866	2,12%	189.555.697	0,59%	204.414.597	7,84%	222.133.836	8,67%
Despesa Total	189.128.026	191.474.240	1,24%	200.786.900	4,86%	204.281.966	1,74%	216.301.678	5,88%	234.027.304	8,19%
Despesas Primárias (II)	183.906.700	186.592.519	1,46%	196.801.900	5,47%	199.789.603	1,52%	211.321.955	5,77%	228.542.812	8,15%
Resultado Primário (I - II)	(13.846.260)	(2.051.479)	-85,18%	(8.355.034)	307,27%	(10.233.906)	22,49%	(6.907.358)	-32,51%	(6.408.976)	-7,22%
Resultado Nominal	(150.528)	3.943.985	-2720,11%	3.834.028	-2,79%	3.197.256	-16,61%	2.513.939	-21,37%	6.436.876	156,05%
Dívida Pública Consolidada	79.354.327	84.628.544	6,65%	82.269.127	-2,79%	86.908.831	5,64%	87.471.911	0,65%	86.944.696	-0,60%
Dívida Consolidada Líquida	70.120.304	77.042.799	9,87%	74.894.870	-2,79%	74.201.115	-0,93%	73.336.803	-1,16%	76.461.514	4,26%

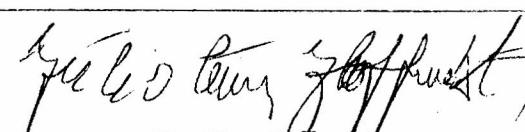
Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>,<06/08/2015>,<09h:20min>

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2016), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2013, 2014 e 2015), bem como para os dois seguintes (2017 e 2018), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2013, 2014 e 2015 foram extraídos das respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.

  
Tânia E. da Motta Brum  
Contadora  
CRC/RS 089237/0-0

  
Júlio César Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda



Município de MONTENEGRO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art 4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	(20.121.597,38)	-197,12%	(36.297.141,52)	180,39%	(35.356.663,78)	97,41%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	30.329.497,86	297,12%	16.175.544,14	-80,39%	(940.477,74)	2,59%
<b>TOTAL</b>	<b>10.207.900,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>(20.121.597,38)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(36.297.141,52)</b>	<b>100,00%</b>

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	2.519.400,52	-5,03%	71.485.039,35	2837,38%	16.092.224,67	22,51%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	(52.579.392,54)	105,03%	(68.965.638,83)	-2737,38%	55.392.814,68	77,49%
<b>TOTAL</b>	<b>(50.059.992,02)</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.519.400,52</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.485.039,35</b>	<b>100,00%</b>

CONSOLIDAÇÃO GERAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	(17.602.196,86)	44,17%	35.187.897,83	-199,91%	(19.264.439,11)	-54,75%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	(22.249.894,68)	55,83%	(52.790.094,69)	299,91%	54.452.336,94	154,75%
<b>TOTAL</b>	<b>(39.852.091,54)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(17.602.196,86)</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.187.897,83</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>, <10/08/2015>, <16h: 15min>

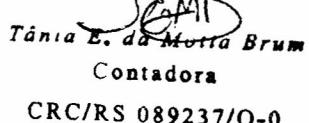
O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2012, 2013 e 2014), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

O Sistema de Previdência, por força da Lei Municipal nº 3544/2000, está sobre a gestão do Fundo de Aposentadoria e Pensão - FAP, sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apartados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2012 a 2014, aponta que o saldo patrimonial decresceu de R\$ 35.187.897,83 positivo em 31.12.2012 para R\$ 39.852.091,54 negativos em 31.12.2014.

A principal causa de um resultado patrimonial deficitário em 2014, se deve, dentre outros fatores, ao valor de R\$ 43.739.887,10 referente a desvalorização e perdas de ativos, procedimento este que vem a cumprir a legislação vigente para o cumprimento das Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

  
Tânia E. da Motta Brum  
Contadora  
CRC/RS 089237/O-0



J. César Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda

09/08/2015

Município de MONTENEGRO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2014	2013	2012
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2012</b>			
RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	-	444.400,00
ALIENACÃO DE ATIVOS	6.000,00	-	444.400,00
Alienacão de Bens Móveis	6.000,00	-	444.400,00
Alienacão de Bens Imóveis			-
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienac de Bens	27.480,81	18.645,13	13.473,54
<b>TOTAL</b>	<b>33.480,81</b>	<b>18.645,13</b>	<b>457.873,54</b>
DESPESAS EXECUTADAS	2014	2013	2012
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS</b>			
DESPESAS DE CAPITAL	-	50.235,00	156.349,00
Investimentos	-	50.235,00	156.349,00
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>50.235,00</b>	<b>156.349,00</b>
<b>SALDO FINANCEIRO</b>	<b>303.415,48</b>	<b>269.934,67</b>	<b>301.524,54</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>,<10/08/2015>,<16h:15min>

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2012, 2013 e 2014).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Tânia E. da Motta Brum  
Contadora  
CRC/RS 089237/0-0

Júlio César Hoffmeister  
Secretário Municipal da Fazenda

Município de MONTENEGRO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art. 4º, §2º, inciso IV, alínea "a")	R\$ 1,00		
RECEITAS	2012	2013	2014
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>	<b>25.717.953,43</b>	<b>7.009.179,85</b>	<b>18.957.853,70</b>
<b>RECEITAS CORRENTES'</b>	<b>25.717.953,43</b>	<b>7.748.872,80</b>	<b>19.972.563,52</b>
Receita de Contribuições dos Segurados	3.492.672,79	3.764.418,58	4.238.718,91
Pessoal Civil	3.402.672,79	3.764.418,58	4.238.718,91
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial	21.710.331,39	1.689.982,25	14.372.392,96
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	514.949,25	2.294.471,97	861.451,65
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	511.535,69	2.292.425,70	
Outras Receitas Correntes	3.413,56	2.046,27	861.451,65
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(739.692,95)</b>	<b>(1.014.709,82)</b>	
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>	<b>8.759.286,49</b>	<b>10.037.423,62</b>	<b>11.495.007,57</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.759.286,49</b>	<b>10.037.423,62</b>	<b>11.495.007,57</b>
Receita de Contribuições	6.759.286,49	10.037.423,62	11.495.007,57
Patronal	5.372.259,45	5.938.660,79	6.687.270,46
Pessoal Civil	5.372.259,45	5.938.660,79	6.687.270,46
Pessoal Militar			
Cobertura de Déficit Atuarial	2.953.156,21	3.638.973,55	4.322.082,53
Regime de Débitos e Parcelamentos	433.870,83	459.789,28	485.654,58
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)</b>	<b>34.477.239,92</b>	<b>17.046.603,47</b>	<b>30.452.861,27</b>
DESPESAS	2012	2013	2014
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>	<b>5.837.501,27</b>	<b>7.246.316,34</b>	<b>8.658.925,50</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>25.205,05</b>	<b>242.088,82</b>	<b>165.173,71</b>
Despesas Correntes	23.168,19	242.088,82	165.173,71
Despesas de Capital	2.036,90		
<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>5.812.296,18</b>	<b>7.004.227,52</b>	<b>8.493.751,79</b>
Pessoal Civil	5.812.295,18	7.004.227,52	8.493.751,79
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)</b>	<b>5.837.501,27</b>	<b>7.246.316,34</b>	<b>8.658.925,50</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)</b>	<b>29.639.738,65</b>	<b>9.800.287,13</b>	<b>21.793.935,77</b>
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2012	2013	2014
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Plano Financeiro			
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS			
Plano Previdenciário			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>	<b>16.703.000,00</b>	<b>19.267.600,00</b>	<b>9.785.000,00</b>
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>	<b>128.886.955,29</b>	<b>131.924.578,21</b>	<b>160.242.646,02</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>, <10/08/2015>, <16h:15min>

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo V – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO do último bimestre dos exercícios financeiros de 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

Já os resultados da avaliação atuarial foram apresentados conforme o Anexo XIII – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2014.

Os valores informados na linha 'Bens e Direitos do RPPS', correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal – RGF.

Tânia E. da Motta Brum  
 Contadora  
 CRC/RS 089237/0-0

Júlio César Hoffmeister  
 Secretário Municipal da Fazenda

99  
%

**MONTENEGRO/RS**

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE  
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
(2014 — 2088)

RREO - ANEXO XIII (LRF, art. 53, §1º, inciso II)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" Exercício Anterior) + (c)
2014	37.436.162,54	9.116.201,86	28.319.960,68	160.236.856,09
2015	28.752.865,12	11.700.524,70	17.052.340,42	177.289.196,51
2016	32.651.492,79	12.936.976,58	19.714.516,21	197.003.712,72
2017	34.231.093,49	14.078.158,13	20.152.935,36	217.156.648,09
2018	35.817.046,78	14.980.248,48	20.836.798,31	237.993.446,39
2019	37.542.130,52	16.823.206,02	20.718.924,50	258.712.370,89
2020	39.222.515,37	18.249.217,68	20.973.297,69	279.685.668,58
2021	40.892.227,13	19.374.623,78	21.517.603,34	301.203.271,93
2022	42.584.475,61	20.356.985,49	22.227.490,12	323.430.762,05
2023	44.338.755,19	21.491.312,25	22.847.442,93	346.278.204,98
2024	46.170.012,58	22.980.437,85	23.189.574,74	369.467.779,72
2025	47.719.321,63	24.246.745,04	23.472.576,59	392.940.356,31
2026	49.342.097,75	25.627.193,82	23.714.903,94	416.655.260,24
2027	51.248.416,93	27.213.791,21	24.034.625,72	440.689.885,96
2028	53.178.689,25	28.802.619,75	24.376.069,50	465.065.955,46
2029	55.139.108,89	30.441.951,69	24.697.157,20	489.763.112,66
2030	57.168.384,01	32.530.436,59	24.637.947,42	514.401.060,08
2031	59.138.216,56	34.012.618,04	25.125.598,52	539.526.658,59
2032	61.146.810,76	35.541.758,13	25.605.052,63	565.131.711,22
2033	63.275.138,88	37.931.824,77	25.343.314,11	590.475.025,33
2034	65.358.296,18	39.977.803,68	25.380.492,50	615.855.517,83
2035	67.441.389,90	41.950.725,35	25.490.664,55	641.346.182,38
2036	69.499.372,59	43.555.617,36	25.943.755,23	667.289.937,61
2037	71.580.727,37	45.070.848,43	26.509.878,95	693.799.816,56
2038	73.697.406,74	46.547.402,17	27.150.004,57	720.949.821,12
2039	75.924.707,76	48.693.116,76	27.231.591,00	748.181.412,12
2040	78.114.668,65	50.362.756,05	27.751.912,60	775.933.324,73
2041	80.252.836,12	51.147.793,89	29.105.042,22	805.038.366,95
2042	73.621.614,80	51.660.396,99	21.961.217,81	826.999.584,76
2043	75.320.219,39	52.649.015,91	22.671.203,48	849.670.788,24
2044	77.135.375,91	54.337.672,97	22.797.702,94	872.468.491,18
2045	78.962.532,66	56.030.390,01	22.932.142,65	895.400.633,83
2046	80.800.716,68	57.712.112,82	23.088.603,86	918.489.237,69
2047	82.656.016,17	59.429.941,91	23.226.074,26	941.715.311,96
2048	84.530.847,91	61.218.863,23	23.311.984,68	965.027.296,64
2049	86.410.455,86	62.961.667,82	23.448.788,04	988.476.084,68
2050	88.306.244,49	64.741.272,04	23.564.972,45	1.012.041.057,12
2051	90.217.105,64	66.558.364,69	23.658.740,94	1.035.699.798,07

*Tânia E. da Motta Brum*  
Contadora  
CRC/RS 089237/0-0

*Júlio Cesar Hoffmeister*  
Secretário Municipal de Fazenda

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d)=(“d” Exercício Anterior)+(c)
2052	92.136.636,05	68.361.753,36	23.774.882,69	1.059.474.680,75
2053	94.071.355,24	70.202.591,47	23.868.763,78	1.083.343.444,53
2054	96.014.724,11	72.028.217,66	23.986.506,44	1.107.329.950,97
2055	97.978.905,19	73.945.305,15	24.033.600,04	1.131.363.551,01
2056	99.949.047,83	75.847.092,65	24.101.955,19	1.155.465.506,20
2057	101.926.335,84	77.732.007,94	24.194.327,90	1.179.659.834,09
2058	103.917.754,87	79.654.834,84	24.262.920,04	1.203.922.754,13
2059	105.922.014,48	81.616.265,41	24.305.749,07	1.228.228.503,19
2060	107.937.707,37	83.617.003,69	24.320.703,68	1.252.549.206,87
2061	109.953.310,71	85.557.855,27	24.395.455,44	1.276.944.662,31
2062	111.986.434,09	87.578.337,53	24.408.096,56	1.301.352.758,87
2063	114.019.166,45	89.535.896,29	24.483.270,16	1.325.836.029,03
2064	106.912.278,60	91.635.267,20	15.277.011,40	1.341.113.040,43
2065	108.211.892,72	93.670.247,28	14.541.645,45	1.355.654.685,87
2066	109.472.746,80	95.681.202,45	13.791.544,35	1.369.446.230,22
2067	110.694.031,78	97.838.707,36	12.855.324,42	1.382.301.554,64
2068	111.864.656,67	99.927.746,11	11.936.910,56	1.394.238.465,20
2069	112.985.766,99	102.056.101,55	10.929.665,45	1.405.168.130,65
2070	114.052.111,15	104.224.465,10	9.827.646,05	1.414.995.776,70
2071	115.058.082,05	106.433.539,84	8.624.542,21	1.423.620.318,91
2072	115.997.695,08	108.615.512,32	7.382.182,76	1.431.002.501,67
2073	116.868.676,52	110.837.719,06	6.030.957,46	1.437.033.459,13
2074	117.664.577,14	113.100.858,94	4.563.718,20	1.441.597.177,32
2075	118.378.520,01	115.405.642,55	2.972.877,46	1.444.570.054,78
2076	119.003.174,12	117.680.345,04	1.322.829,08	1.445.892.883,86
2077	119.535.073,26	120.018.241,60	-483.168,33	1.445.409.715,53
2078	119.964.947,97	122.376.102,30	-2.411.154,33	1.442.998.561,20
2079	120.285.567,63	124.776.459,53	-4.490.891,90	1.438.507.669,29
2080	120.487.917,07	127.089.924,46	-6.602.007,39	1.431.905.661,91
2081	120.570.204,83	129.575.648,44	-9.005.443,61	1.422.900.218,30
2082	120.514.984,13	132.027.313,19	-11.512.329,06	1.411.387.889,24
2083	120.316.141,79	134.546.274,13	-14.230.132,34	1.397.157.756,91
2084	119.961.117,82	137.085.505,57	-17.124.387,75	1.380.033.369,15
2085	119.439.421,49	139.612.084,94	-20.172.663,45	1.359.860.705,70
2086	118.741.909,36	142.240.722,57	-23.498.813,21	1.336.361.892,49
2087	111.170.198,65	144.856.600,73	-33.686.402,08	1.302.675.490,41
2088 .	109.844.754,46	147.577.667,61	-37.732.913,15	1.264.942.577,26

Notas:

<sup>1</sup> Projeção atuarial elaborada em 31/12/2014 e oficialmente enviada para o Ministério da Previdência Social – MPS.

<sup>2</sup> Este demonstrativo utiliza as seguintes hipóteses:

**Financeiras** - Taxa de Juros de 6%, Crescimento Salarial de 1,4% e Compensação Financeira correspondente a um percentual de até 10% da Reserva Matemática.

**Biométricas** - Tábua de Mortalidade IBGE-2012 (Sobrevivência de Válidos e Inválidos) e Tábua de Entrada em Inválidez Álvaro Vindas.

Fonte: Avaliação Atuarial 2015

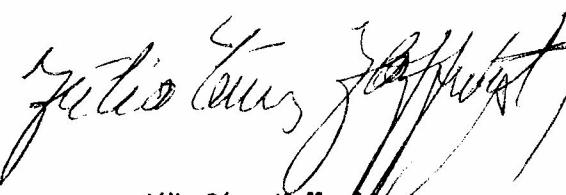
  
Tânia E. da Motta Brum  
Contadora  
CRC/RS 089237/O-0

  
Júlio César Hoffmeyer  
Secretário Municipal da Fazenda

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - DIRETORIA DE CONTABILIDADE**  
**RENÚNCIA DE RECEITA - LDO 2016**

	ENTIDADE	FORMA DO INCENTIVO	REPASSE	PRAZO	CONTRAPARTIDA
3132/96	SOC.BENEF.ESPIR.TAR DO MENOR	ISENÇÃO TRIBUTÁRIA		INDETERMINADO	
3134/96	SOC.ABRIGO PÃO DOS POBRES	ISENÇÃO TRIBUTÁRIA		INDETERMINADO	
3300/98	APAE	ISENÇÃO TRIBUTÁRIA		INDETERMINADO	
3301/98	SOC.CARITATIVA SÃO CAMILO	ISENÇÃO TRIBUTÁRIA		INDETERMINADO	
3455/99	ENT.S/FINS LUCRAT.P.SERV/CLUBES	REDUÇÃO 50%		INDETERMINADO	
3455/99	TEMPLOS DE QUALQUER CULTO	ISEN.PGTO COLETA LIXO		INDETERMINADO	
3455/99	APOSENTADOS E/OU PENSIONISTAS	ISENTO DE IPTU		INDETERMINADO	
4394/06	SUL MIX COSMÉTICOS	ISENÇÃO TRIBUTÁRIA		10 ANOS	
		REDUÇÃO ALIQUOTAS ISSQN p/2%		10 ANOS	
		DOAÇÃO ÁREA			
4698/07	TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO	AUXILIO AOS UNIVERSITÁRIOS		INDETERMINADO	
4800/07	UNISC	CESSÃO USO ÁREA		20 ANOS	BOLSA DE ESTUDOS E/ OU SERVIÇOS
		REPASSE FINANCEIRO	1.200.000,00		
4804/08	EMPRESA JORNALÍSTICA IBIÁ LTDA	DIREITO REAL DE USO IMÓVEL		15 ANOS	05 EMPREGOS E 20.000 IMPRESSOS A4
4970/08	A.D.BRENNER	CESSÃO USO ÁREA		10 ANOS	AJARDINAMENTO FERNANDO KOCH C/ R\$ 2.40
4974/08	MOMMENTIVE	REPASSE FINANCEIRO	800.000,00		32 EMPREGOS DIRETOS
		ISENTO DE IPTU		10 ANOS	120 EMPREGOS INDIRETOS
		REDUÇÃO ALIQUOTAS ISSQN p/2%		10 ANOS	PROJETO ECO VIEÇAR INVESTIMENTO DE
		RESTITUIÇÃO DESPESAS IMPLANTAÇÃO	ATÉ LIM R\$ 1.000.000,00		
5046/09	JULIO CESAR DA SILVA AVILA - SERRALHERIA	CESSÃO USO ÁREA		10 ANOS	12 EMPREGOS DIRETOS
	PADRE REUS				06 EMPREGOS INDIRETOS
					REPASSE DE R\$ 300,00 ao ABRIGO MENINO
					JESUS DE PRAGA por 02 ANOS

  
**Tânia E. da Motta Brum**  
 Contadora  
 CRC/RS 089237/0-0

  
**Júlio César Hoffmeister**  
 Secretário Municipal da Fazenda



10/08/2015

Município de MONTENEGRO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
 DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO  
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2016
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	<b>11.570.938,50</b>
Decorrente de Receitas Tributárias	1.556.071,33
Decorrente de Transferências Correntes	10.014.867,17
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	(90.984,51)
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	<b>11.479.953,99</b>
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	<b>11.479.953,99</b>
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	-
<b>Novas DOCC</b>	<b>7.688.551,29</b>
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	3.534.786,51
Relativas a Outras Despesas Correntes	4.153.764,78
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	<b>3.791.402,70</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda <Diretoria de Contabilidade>, <10/08/2015>, <16h:15min>

A Demonstração da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado visa a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem a correspondente fonte de financiamento.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente de receita para suportar o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por um período superior a dois exercícios, cumprindo, dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das receitas em 2016 considerou-se o incremento real, ou seja, a diferença entre os valores estimados a preços constantes das receitas tributárias e de transferências correntes, no biênio 2015-2016.

Na mesma linha, o aumento permanente das despesas de caráter obrigatório que terão impacto em 2016, foi calculado pela diferença a valores constantes, observada no biênio 2015-2016 nos grupos de natureza de despesa "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de expansão.

Caso necessário, a Margem Líquida de Expansão acima demonstrada, será utilizada, pelo Poder Executivo, como forma de compensação do aumento das despesas obrigatórias de caráter continuado não previstas no orçamento, observado o disposto no art. 17 da LDO.

  
 Tânia E. da Motta Brum  
 Contadora  
 CRC/RS 089237/O-0

  
 Júlio César Hoffmeister  
 Secretário Municipal da Fazenda